



Reajuste de 8% já contempla 87% da categoria metalúrgica

Até a noite desta terça-feira, dia 16, os acordos salariais e termos de compromisso, que garantem o reajuste salarial de 8% retroativos a setembro, já haviam beneficiado 37.500 metalúrgicos da região de Sorocaba. O número corresponde a 87% da categoria, que hoje é formada por 43 mil trabalhadores.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba vai continuar realizando negociações por fábrica para garantir o aumento salarial para todos os trabalhadores. As negociações entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) e os grupos patronais na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) continuam emperradas.

PÁG. 3



Sindicato continua realizando negociações por fábrica; na Jaraguá, do Grupo 2, os trabalhadores aprovaram os 8% de reajuste no último dia 11

CATEGORIA

Tecsis é considerada empresa do ramo químico pela Justiça



Ainda não há data para novo enquadramento sindical

PÁG. 3

CONQUISTA

Mobilização de trabalhadores garante PPR na Flextronics



PPR na Flextronics foi aprovado nesta segunda-feira

PÁG. 3

LAZER

Vagas para Colônia de Férias serão sorteadas em novembro



Colônia dos Metalúrgicos fica na Ilha Comprida

PÁG. 4

ESPORTE

Taça Papagaio de Futsal recebe inscrições para sua 8ª edição



Somente sócios e dependentes podem formar times

PÁG. 4

CATEGORIA PREMIADA

CARROS, MOTOS, VIAGENS, TVs e NOTEBOOKS

O trabalhador metalúrgico é premiado por fazer parte de uma categoria combativa, forte e unida e ainda concorre a muitos prêmios.

Saiba mais no site www.smetal.org.br



SINDICATO DOS METALÚRGICOS
SOROCABA E REGIÃO



Avanços e desafios

Perto de completar uma década à frente do governo federal, com Lula e Dilma, o PT tem sido o responsável por uma série de avanços na defesa e garantia de direitos da classe trabalhadora brasileira.

Desde 2003, no primeiro mandato do presidente Lula, o País segue com solidez no caminho da formalização do mercado de trabalho, da valorização do salário mínimo, da distribuição de renda, entre outros.

Além disso, a promoção de oportunidades, por meio de políticas públicas de emprego, trabalho e renda, tem promovido um amplo processo de inclusão social, devolvendo a dignidade e cidadania à classe trabalhadora.

Medidas de estímulo à economia e à produção, como redução da taxa de juros - mais baixa da história -, reduções de IPI, além do Plano Brasil Maior, que impulsiona a política industrial, a tecnológica e o comércio exterior, também têm contribuído decisivamente para os avanços do setor produtivo.

Enfim, foram várias as medidas tomadas para superar uma série de entraves antigos para os trabalhadores na conflituosa relação capital-trabalho.

Apesar dos avanços

O movimento sindical, embora reconheça, valorize e defenda os avanços sociais implantados por Lula e Dilma, não vai se esquivar de cobrar mais avanços ligados diretamente ao mundo do trabalho

vigorosos, cabe ao movimento sindical insistir na cobrança de condições mais justas e favoráveis à classe trabalhadora. Conforme reportagem publicada nesta edição da **Folha Metalúrgica**, um estudo realizado pelo Dieese em conjunto com várias centrais sindicais sugere ao governo federal que execute taxaço aos empregadores que praticam alta rotatividade de da mão de obra.

A reivindicação das centrais, além de legítima, é antiga. Afinal, a taxa de rotatividade no mercado de trabalho ainda é muito elevada, o que gera extrema insegurança aos trabalhadores, além de queda da massa salarial, visto que o funcionário dispensado devido à rotatividade em geral é substituído, quase imediatamente, por outro com menor salário.

Entre as sugestões en-

caminhadas ao governo está a ratificação da Convenção 158, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que prevê que a empresa tem de comunicar com antecedência tanto o trabalhador quanto o sindicato e justificar as razões da demissão, possibilitando ao sindicato buscar outras soluções alternativas para as demissões em massa.

Ao longo de quase dez anos, como visto, uma série de medidas governamentais beneficiaram o setor produtivo e a presidenta Dilma possui liderança para ratificar, neste momento, a Convenção 158.

O movimento sindical, especialmente a CUT, embora reconheça, valorize e defenda os avanços sociais implantados por Lula e Dilma, não vai se esquivar de cobrar, com empenho e energia, mais esses avanços ligados diretamente ao mundo do trabalho. Nesse caso, diferente de medidas econômicas que os beneficiam, os patrões vão chiar e fazer pressão contra a Convenção 158.

Cabe a nós, trabalhadores, chamar a atenção da presidenta e mostrar que somos o melhor apoio que ela pode ter e que, por isso, ela pode e deve nos atender, ajudando a sociedade brasileira a evoluir no combate à rotatividade do mercado de trabalho.

Centrais apresentam propostas para combater rotatividade

O Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), juntamente com a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e outras cinco centrais sindicais encaminharam ao governo federal um estudo intitulado "Propostas para combater a alta rotatividade do mercado de trabalho brasileiro".

Uma das principais propostas apresentadas para a redução da rotatividade é a criação de um fundo estimado em R\$ 3 bilhões ao ano, financiado pelo repasse do adicional de 10% na multa sobre o FGTS, criado para compensar as perdas dos trabalhadores com os planos econômicos do Governo. Quando a empresa estivesse em dificuldade, poderia negociar redução da jornada ou suspensão do trabalho e o trabalhador seria remunerado pelo Fundo.

Segundo dados do Ministério do Trabalho, entre 2003 e 2009, o total de vínculos empregatícios aumentou de 41,9 milhões para 61,1 milhões, ao mesmo tempo em que o número de desligados no período também aumentou, passando de 12,2 milhões em 2003 para 19,9 milhões em 2009.



Para as centrais sindicais, com a grande rotatividade do mercado todos acabam perdendo, pois se por um lado aumentam os gastos do Governo Federal com demanda ao seguro desemprego e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), por outro, o trabalhador é ainda mais prejudicado. "Além de representar instabilidade para o trabalhador, a rotatividade significa rebaixamento salarial e impedimento da formação profissional, devido à interrupção do exercício do trabalho e da aprendizagem, e expressa demanda potencial ao seguro-desemprego e ao FGTS", pontua o documento.

TCU dá prazo para estatais acabarem com terceirização

As empresas estatais terão até o dia 30 de novembro para apresentar plano de substituição de funcionários terceirizados que exerçam atividades-fim. A determinação é do Tribunal de Contas da União (TCU) e tem como objetivo evitar fraudes em concursos públicos.

Nesse plano, deverão constar quais são as atividades consideradas finalísticas, assim como o plano de previsão da saída gradual de terceirizados e a contratação de concursados até 2016,

quando expira o prazo de implantação do plano.

Caso os planos de substituição não sejam apresentados até a data, as estatais estarão sujeitas a multa de até R\$ 30 mil, em parcela única.

A regra vale para todas as cerca de 130 empresas públicas da administração indireta, sociedades de economia mista e subsidiárias sob a responsabilidade do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Diretor responsável:

Ademilson Terto da Silva
(Presidente)

Jornalista responsável:

Paulo Rogério L. de Andrade

Redação e reportagem:

Felipe Shikama

Paulo Rogério L. de Andrade

Fotografia:

José Gonçalves Fº (Foguinho)

Diagramação e arte-final:

Lucas Eduardo de Souza Delgado

Cássio de Abreu Freire

Sede Sorocaba:

Rua Júlio Hanser, 140.
Tel. (015) 3334-5400

Sede Iperó:

Rua Samuel Domingues, 47, Centro.
Tel. (15) 3266-1888

Sede Regional Araçatuba:

Rua Santa Cruz, 260, Centro.
Tel (11) 4136-3840

Sede em Piedade:

Rua José Rolim de Goés, 61,
Vila Olinda. Tel. (15) 3344-2362

Site: www.smetal.org.br

E-mail: diretoria@smetal.org.br

Impressão: Gráfica Taiga

Tiragem: 42 mil exemplares



SINDICATO DOS METALÚRGICOS
SOROCABA E REGIÃO

Erramos

Diferentemente do que foi publicado na edição 689 da **Folha Metalúrgica**, na reportagem "Sindicato cobra nacionalização ao setor de energia eólica", na página 2, o nome correto do sindicalista que integrou a comitiva que foi a Brasília é Valdeci Henrique da Silva.

Na nota "Piscinas Reabertas", publicada na página 8, o telefone correto do Clube de Campo do Sindicato dos Metalúrgicos é (15) 3225-3377.

O TRABALHADOR METALÚRGICO É PREMIADO POR FAZER PARTE DE UMA CATEGORIA COMBATIVA, FORTE E UNIDA. E AINDA CONCORRE A MUITOS PRÊMIOS!

SEGUNDA FASE DA CAMPANHA
2 CARROS 0K - 2 MOTOS
2 VIAGENS PARA FORTALEZA
5 TVs DE 42" - 5 NOTEBOOKS

CATEGORIA PREMIADA saiba mais: WWW.SMETAL.ORG.BR

Justiça determina que a Tecsis é uma empresa química

Foram mais de seis anos de batalha judicial e lutas sindicais, com muitas vitórias e conquistas dos metalúrgicos na Tecsis, mas agora a Justiça determinou que a empresa é do ramo químico e os trabalhadores, portanto, devem deixar de fazer parte da nossa categoria profissional.

A diretoria do Sindicato lamenta a decisão, mas vai respeitá-la. No entanto, ainda não há data para a sentença da juíza Maria Cristina Brizotti Zamuner, da 1ª Vara do Trabalho de Sorocaba, publicada no último dia 5 de outubro, entrar em vigor.

Devido à indefinição quando à data da mudança de enquadramento sindical, o departamento jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos embargou a sentença. Somente após o julgamento do

embargo será possível dizer a partir de quando os trabalhadores da Tecsis passarão a ser representados pelo Sindicato dos Químicos.

Sem negociação

Apesar dessa pendência em relação à data, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos não vê mais possibilidade de negociar a campanha salarial deste ano com a Tecsis. Para o Sindicato, se antes já era difícil negociar com a empresa, agora, com essa sentença, os patrões têm muitos mais argumentos para negar o diálogo.

A Tecsis tem cerca de 7 mil funcionários. A subseção do Dieese tem um estudo pronto que mostra um crescimento da categoria metalúrgica na região, que havia saltado de 46 mil para 50 mil trabalhadores nos



Sentença não determina data para mudança de enquadramento sindical, mas as negociações salariais com os metalúrgicos estão rompidas

últimos meses. O estudo seria divulgado nos próximos dias. Mas com a recente decisão da Justiça sobre a Tecsis, o número de metalúrgi-

cos cai para 43 mil na região.

Nos próximos dias, o Sindicato dos Metalúrgicos irá distribuir um informativo aos trabalhadores da Tec-

sis com mais detalhes sobre a decisão judicial e sobre a situação dos sindicalizados metalúrgicos daquela empresa.

Reajuste de 8% já beneficia 87% dos metalúrgicos da região



Termo que garante reajuste de 8% na Jaraguá, do G2, foi um dos mais recentes firmados pelo Sindicato

Os acordos salariais e termos de compromisso, que garantem o reajuste salarial de 8% retroativos a setembro, já beneficiam 37.500 metalúrgicos da região de Sorocaba. Esse número corresponde a 87% da categoria, que hoje é formada por 43 mil trabalhadores.

Enquanto são firmados compromissos de reajuste por fábrica, as negociações entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM)

e os grupos patronais na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) continuam emperradas. Os únicos grupos que aceitaram conceder o reajuste mínimo de 8% de forma coletiva (em todas as empresas do setor) foram as montadoras e as fundições.

Orientação da FEM

Por isso, o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba vai continuar realizando ne-

gociações por fábrica para garantir o aumento salarial para todos os trabalhadores dos grupos 2, 3, 8, 10 e Estamparias. Essas negociações por empresas seguem orientação da própria FEM/CUT.

As empresas que ainda não garantiram o acordo, mas querem firmar termos de compromisso de reajuste — e assim evitar protestos sindicais — devem entrar em contato pelo telefone (15) 3334-5413.

Metalúrgicos da Flextronics garantem acordo de PPR

Em assembleias realizadas na segunda-feira, dia 15, nos três turnos, os trabalhadores da Flextronics aprovaram a nova proposta do Programa de Participação dos Resultados (PPR) apresentada pela empresa.

O novo valor do PPR foi apresentado depois que os 4.500 funcionários, divididos nos três turnos, realizaram paralisação por duas horas, no último dia 5. “Graças à adesão dos trabalhadores ao protesto foi possível pressionar a empresa e

arrancar uma proposta melhor para o pagamento do PPR”, comenta Alex Fogaça, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

Acordo garantido

Já a reposição salarial de 8%, reivindicada pela Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM), foi garantida pela empresa a partir de outubro, com pagamento retroativo à data-base da categoria, que venceu no dia 1º de setembro.



Alex Sandro Fogaça coloca proposta de PPR em votação na porta da empresa

PT de Sorocaba aprova apoio ao PMDB no 2º turno

Abertas as inscrições para a 8ª Taça Papagaio



Lideranças do Partido dos Trabalhadores oficializaram o apoio no escritório do candidato Renato Amary, na tarde desta terça-feira, dia 16

O Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores (PT) de Sorocaba anunciou, na noite de segunda-feira, dia 15, que vai apoiar a candidatura de Renato Amary (PMDB) no segundo turno das eleições municipais. A reunião de membros da executiva e do diretório do partido aconteceu na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

A decisão foi anunciada em entrevista coletiva, pelo presidente do PT, José Carlos Trinitati Fernandes. “O apoio é programático. Queremos levar ao Re-

nato Amary propostas que a Iara defendeu durante a campanha no primeiro turno”, comentou.

O presidente do PT ressaltou também que o apoio ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro foi um pedido do PT nacional e do PT estadual. “O PMDB é um parceiro do governo federal”, acrescentou.

Candidata derrotada à prefeitura, Iara Bernardi (PT) reiterou que o apoio aprovado pelo diretório de Sorocaba faz parte de uma decisão partidária de âmbito nacional. “Não queremos per-

sonalizar a discussão. É, enfim, uma questão partidária”, comentou.

Segundo Trinitati, a decisão pelo apoio ao candidato do PMDB foi aprovada com ampla maioria. Membros do diretório chegaram, porém, a apresentar propostas de “neutralidade” ou “liberação” dos filiados na eleição em segundo turno, que ocorre no dia 28 de outubro.

A orientação do PT nacional é fazer aliança com o PMDB principalmente aonde a disputa, no segundo turno, é contra o PSDB.

Começam nesta quarta-feira, dia 17, e vão até o dia 31 de outubro as inscrições para as equipes interessadas em disputar a 8ª Taça Papagaio de Futebol de Salão do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

Este ano o torneio terá premiação em duas categorias: principal e feminino.

Os times devem ser formados, exclusivamente, por sócios do Sindicato e dependentes. No entanto, não é necessário que os sócios sejam trabalhadores da mesma empresa.

Para se inscrever o time deverá pagar uma caução de R\$ 60. O valor será devolvido ao final do torneio, caso a equipe não seja punida com WO.

As fichas de inscrição podem ser retiradas na sede do Sindicato em Sorocaba ou no Clube de Campo, no Éden, onde também serão realizados os jogos.

Também é possível solicitar a ficha de inscrição pelo email ribamar@smetal.org.br. Mais informações: (15) 3225-3377.



CATEGORIA PREMIADA

Números da Sorte serão divulgados no dia 26

Os sorteios da segunda fase da campanha acontecem nos dias 1º, 5 e 8 de dezembro

Os “Números da Sorte” para concorrer à segunda fase dos sorteios da campanha “Categoria Premiada”, do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, estarão disponíveis para consulta a partir do dia 26 de outubro.

Por meio dos números, que podem ser acessados no site do Sindicato, www.smetal.org.br, os metalúrgicos vão concorrer a um Fiat Uno Vivace 0Km, duas motos CG Fan 0Km, cinco

TVs de LED de 42 polegadas, cinco notebooks e duas viagens para Fortaleza (Ceará).

Os sorteios, pela Loteria Federal, acontecem nos dias 1º, 5 e 8 de dezembro. Na segunda fase, têm direito a concorrer aos prêmios todos os metalúrgicos sindicalizados até o sábado, dia 20 de novembro.

O regulamento completo do sorteio também pode ser conferido no site www.smetal.org.br

Inscrições para Colônia de Férias abrem no dia 1º

Os metalúrgicos sócios do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região interessados em ocupar a colônia de férias da categoria no mês de dezembro deverão realizar sua inscrição entre os dias 1º a 14 de novembro.

Os sorteios para a semana do Natal e as semanas anteriores acontecem no dia 21 de novembro. Já para a estadia na semana do Ano Novo, o sorteio das vagas está marcado para o dia 22 de novembro.

Para se inscrever o sócio deve comparecer pessoalmente na sede de Sorocaba, que fica na rua Júlio Hanser, 140, Lajeado, perto da rodoviária entre às 8h e 18h, de segunda a sexta-feira. A apresentação do cartão de sócio é obrigatória.



A colônia de férias dos metalúrgicos, com 31 apartamentos e infraestrutura com churrasqueira e piscina, fica no balneário de Ilha Comprida, litoral sul de São Paulo. Mais informações pelos telefones: (15)3334-5443 ou (15)3334-5400.